

# CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE ALMACEDA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANO DE 2018



# Balanço ( SNC ESNL )

181 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMACEDA  
6000-001 ALMACEDA  
500852448

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		754.134,89	799.540,32
Bens património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		350,00	525,11
Clientes			1.970,00
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		289,23	846,55
Diferimentos			
Outros activos financeiros		103,02	103,02
Caixa e depósitos bancários		1.510,93	2.539,53
<b>Total do activo ...</b>		<b>756.388,07</b>	<b>805.524,53</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos		300.775,31	300.775,31
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		51.702,80	151.649,87
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		130.010,14	154.711,89
Resultado líquido do período		125.072,88	(99.947,07)
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>607.561,13</b>	<b>507.190,00</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		5.418,88	117.229,08
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		46.465,40	56.543,11
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		6.219,63	18.615,70
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar		90.723,03	105.946,64
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo...</b>		<b>148.826,94</b>	<b>298.334,53</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>756.388,07</b>	<b>805.524,53</b>

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

181 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMACEDA  
6000-001 ALMACEDA  
500852448

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		313.428,45	337.750,27
Subsídios,doações e legados à exploração		173.749,83	124.654,50
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		71.047,45	71.887,70
Fornecimentos e serviços externos		121.167,59	138.385,05
Gastos com o pessoal		293.806,72	301.311,88
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		180.869,66	11.186,50
Outros gastos e perdas		11.547,87	10.575,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>170.478,31</b>	<b>(48.569,11)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		45.405,43	51.377,96
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>125.072,88</b>	<b>(99.947,07)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Resultado antes de impostos		<b>125.072,88</b>	<b>(99.947,07)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		<b>125.072,88</b>	<b>(99.947,07)</b>

# Demonstração de Fluxos de Caixa

181 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE ALMACEDA  
6000-001 ALMACEDA  
500852448

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		316.210,73	339.245,28
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		209.621,62	171.456,17
Pagamentos ao pessoal		217.506,92	192.329,17
Caixa gerada pelas operações		(110.917,81)	(24.540,06)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(12.054,17)	22.949,31
Outros recebimentos/pagamentos		(36.838,04)	(34.860,63)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(135.701,68)	(82.350,00)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos		175.000,00	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			38,02
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(175.000,00)	38,02
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			1.413,27
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		928,53	69.839,07
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(928,53)	(68.425,80)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(311.630,21)	(150.737,78)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2.642,55	10.882,26
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.613,95	2.642,55

# Anexo

## 1. Identificação da Entidade.

O **Centro Social e Paroquial de Alameda**, com o NIF 500852448, é uma *Instituição Particular de Solidariedade Social*, sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação devidamente constituída e registada na Direção Geral de Ação Social do Ministério da Segurança Social, com estatutos aprovados por despacho do Senhor Subsecretário de Estado da Saúde e da Assistência em 13/07/1971. Tem como atividade social o exercício de atividades respeitantes às *valências de Apoio ao Domiciliário, Centro de Dia e Lar de Idosos*.

O CSPA é uma Entidade, a única, que presta serviços de CD, AD e Lar de Idosos num território da freguesia de Alameda de elevada área de pinhal, que integra diversos lugares habitacionais e tem uma população muito dispersa.

O CSPA abrange em termos de apoio domiciliário os agregados populacionais de Ribeira de Eiras, Violeiro (no concelho de S. Vicente da Beira), Rochas de Baixo, Ingarnal, Paiágua, Maxial e Valbom, além de Alameda.

A Instituição, iniciativa da Fábrica da Igreja Paroquial de Alameda, visa contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou das Instituições Privadas, num espírito de solidariedade humana, cristã e social. O apoio social prestado nas referidas respostas sociais visa assegurar a satisfação das necessidades no que respeita ao acolhimento, integração social, alimentação, saúde, higiene habitacional, tratamento de roupas, conforto e ocupação/lazer, no sentido de promover a qualidade de vida dos respetivos utentes.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e de acordo com as alterações produzidas pelo Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

### 3.1. Bases de apresentação

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes: Continuidade, regime do acréscimo, consistência de apresentação, materialidade e agregação, compensação e a informação comparativa.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são ocorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada e quando foi evidente o regime aplicado para o cálculo das depreciações foi o de os duodécimos.

### **3.2.2. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam -se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.3. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com algumas exceções previstas nas normas.

#### Cientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente) Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos

de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Não se registaram situações a evidenciar.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes evidenciados na rubrica de Resultados Transitados.
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.
- correções com origem em novas operações omitidas ou a regularizar provenientes de anos anteriores.

### **3.2.5. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data de 31 de Dezembro de 2018 o Centro Social não tinha razões evidentes e substanciais para aplicação desta norma.

### 3.2.6. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”. Contudo, as amortizações dos empréstimos acresceram ao custo dos ativos aos quais se destinaram os empréstimos.

### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar se se verificar o exercício de atividades de caráter comercial. Nesta medida o Centro Social não tem Impostos a pagar sobre o rendimento, pois de acordo com a lei está isenta por não ter esse tipo de atividades e ser uma IPSS.

### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 5. Ativos Fixos Tangíveis

#### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público a não ser na parte do edifício do lar pertença da Freguesia e doada por protocolo, por prazo de 20 anos, para exercício da atividade.

#### Outros Ativos Fixos Tangíveis

O Valor dos ativos líquidos de 2017 para 2018 não sofreram alterações que sejam derivadas das depreciações dos imobilizados. Contudo o imobilizado bruto diminuiu 449 370 € por via do abate de três viaturas e da alienação do 1.º Edifício Sede do CSPA.

Entretanto, as Amortizações do Exercício passaram para o valor de 45.405,43 €.

Contas	Descrição	Val. Aquis..	Amortizações.	Amortizações.	Abates/Alien.	Valor Líquido	
			Exercício.	Acumuladas			
433	Outros activos fixos tangíveis	1.642.745,02	45.405,43	439.240,04	449.370,00	799.540,32	
4331	Terrenos e recursos naturais	20.975,96	0,00	0,00		20.975,96	
43311	Terrenos e Recursos X	20.975,96	0,00	0,00		20.975,96	
4332	Edifícios e outras construções	1.196.819,84	16.318,26	103.970,85	399.038,32	710.128,93	
43321	Edifício sede do Centro	399.038,32	0,00		399.038,32	0,00	
43322	Garagem do Centro	9.975,96	0,00	9.975,96	0,00	0,00	
43323	Casa das Educadoras	19.951,92	0,00	19.951,92	0,00	0,00	
43325	Edifício do Lar de Idosos	734.875,70	14.697,52	68.708,08		680.865,14	
43326	Energia Solar - G. Reparações	7.097,20	472,67	1.890,68		5.679,19	



43327	Garagem - 2016	24.056,85	360,00	1.080,00		23.336,85	
43328	Elevador	1.823,89	788,07	2.364,21		247,75	
4333	Equipamento básico	239.727,78	16.689,97	205.134,58		51.283,17	
4334	Equipamento de transporte	131.726,87	10.360,66	81.402,19	50.331,68	10.360,66	
4335	Equipamento administrativo	53.494,48	2.036,54	48.739,42		6.791,60	
4337	Outros activos fixos tangíveis	0,09	0,00	0,00	0,09	0,09	

## Propriedades de Investimento

A Entidade não detém “Propriedades de Investimento”.

## 6. Ativos Intangíveis

A Entidade não detém “Outros Ativos Intangíveis”.

## 7. Locações

A Entidade possui um contrato com o Montepio de locação Financeira cujo saldo é de 5.418,88 €.

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos, com exceção dos afetos aos empréstimos de longo prazo, não correntes, que serviram para custear as despesas de investimento com a construção do Edifício do Lar. A sua movimentação durante o ano e porque os recursos originados com a venda do antigo edifício foram canalizados para terminar com estes empréstimos obtidos, os seus respetivos saldos são nulos.

Empréstimos Obtidos	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Montepio 100147-6	81.445,08		81.445,08	0.00
Montepio 100198-9	28.689,66		28.689,66	0.00

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica apresenta um inventário final de matérias primas – de géneros alimentares - no valor de 350 €. Os dados seguintes refletem a variação do Inventário durante o ano e o custo das existências consumidas.

Rubricas	Matérias Primas
Inventário Inicial	525,11
Compras	70.872,34
Regularizações ( negativas )	0.00
Inventário Final	350.00
<b>Custo das Exist. Consumidas</b>	<b>71 047,45</b>

## 10. Rédito

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido quando a quantia possa ser viavelmente mensurável ou seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da Entidade associados à transação fluam para a Entidade. São reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Em 2017 e 2018 foram reconhecidos os seguintes réditos em prestação de serviços que essencialmente incluem as mensalidades e as quotas, e que revelam um crescimento assinalável.

<b>Rendimentos</b>		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>	<b>337 750,27</b>	<b>313.428,45</b>
<b>721</b>	<b>Quotas dos utilizadores</b>	<b>337 268,27</b>	<b>313.089,45</b>
7214	TERCEIRA IDADE	337 268,27	313.089,45
72142	CENTROS DE DIA	37 155,03	32646,38
72143	APOIO DOMICILIÁRIO	38 731,00	36852,72
72144	Lar Idosos	261.382,24	243.590,35
72145+7221	Quotas e Jóias de Ass. Utentes	197,00	139,00
725	Serviços secundários	285,00	200,00

Nas valências operacionalizadas em 2017 e de 2018 o número de utentes era em média o seguinte:

Apoio Domiciliário: 17 utentes em 2017.e 15 em 2018.

Centro de Dia: 13 utentes em 2017 e 12 em 2018.

Lar de Idosos: 32 utentes em 2017 e em 2018.

No que concerne ao rédito relacionado com os subsídios, doações e legados à exploração, isto é, a apoios à vida corrente e operacional da Instituição, temos o seguinte desenvolvimento:

		<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração.</b>	<b>124 654,50</b>	<b>173.749,83</b>
751	Subsídios do Estado e outros Entes públicos	117 118,79	167.150,57
7511	Instituto da Segurança Social	107 048,90	167.150,57
75111	Centro de Dia	20 043,07	16.418,95
75112	Apoio Domiciliário	44 809,24	39.242,96
75113	Lar de Idosos	42 196,59	111.488,66
7512	Instituto de Emprego e Formação Profissional	10 069,89	0,00
755	Donativos correntes	7 454,47	5.665,42
756	Reembolsos de IRS	81,24	933,84

Estes valores advêm da execução dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social, que por via da atualização do número de comparticipados na valência de ERPI ( LAR ) de 8 utentes para mais 17 utentes, isto é, atualmente e desde Março de 2018 o acordo ERPI é para 25 utentes comparticipados. Este aumento fez -se logo refletir como se observa no quadro no total de rendimentos com a natureza de subsídios. Os donativos correntes foram considerados os que foram imputados às atividades correntes, nomeadamente os que respeitam à Farmácia Sena Padez Lda ( 3.838,57 € ) e a outros de particulares no montante de 1.826,85 €.

#### **11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

No período em questão, não ocorreram operações relativas a provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

#### **12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

No ano em relato o Centro Social não beneficiou de nenhum subsídio do governo nem da Câmara Municipal de Castelo Branco.

#### **13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio, €**

Não se registram operações com taxas de câmbio.

#### **14. Imposto Sobre o Rendimento**

O Centro Social não executou qualquer operação que pudesse ser tributada em IRC.

#### **15. Benefícios dos empregados**

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS e não foram concedidos benefícios aos empregados.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em Dezembro de 2017 foi de 25 colaboradores.

As despesas com avenças, honorários e com o pessoal são visíveis no quadro do número 17.14 e na demonstração de resultados em “ gastos com o pessoal “.

#### **16. Divulgações exigidas por outros Diplomas Legais**

Não existem outras informações a prestar no âmbito de outros Diplomas legais

#### **17. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

##### **17.1. Investimentos Financeiros**

No período de 2018, a Entidade não detinha “Investimentos Financeiros”.

##### **17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

Sem notas de relevo.

### 17.3. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2018 esta conta apresenta –se saldada na medida em que todos os utentes tinham as suas faturas pagas.

### 17.4. Outras contas a receber

Sem notas de relevo. .

### 17.5. Diferimentos e Acréscimos

Os diferimentos apresentados radicam nos gastos estimados a reconhecer com férias e encargos com férias do pessoal, aplicando –se aqui uma estimativa realista que veio contabilizar em 2018 um encargo com pessoal de mais 36 609,76 € ( valor idêntico ao de 2017, pela estimativa se pautar por desvio provável pouco significativo no que concerne aos seus efeitos nas demonstrações económicas e financeiras).

### 17.6. Outros Ativos Financeiros

Não existem com saldo ativos financeiros com exceção de um valor de 103,02 € no Montepio Geral ( Euro Range Negócios ).

### 17.7. Caixa e Depósitos Bancários

O valor em 31/12/2018 que estava disponível no Banco – Montepio Geral era de 1.510,93 € coincidente com a respetiva conciliação bancária.

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Verificou -se um aumento substancial do capital próprio da Instituição ao qual não é alheia a alienação do edifício mais antigo, pois como estava totalmente reintegrado, o valor de realização coincide com a sua mais valia. A variação patrimonial que se pode visualizar na conta 5992 de 2017 para 2018, corresponde ao pagamento de multa à Segurança Social à qual o CSPa não pode deixar de cumprir com a sua regularização para que a atualização do acordo fosse realizada.

Contas	Descrição	2017	2018
511	FUNDO SOCIAL	300.775,31	300.775,31
56	RESULTADOS TRANSITADOS	151.649,87	51.702,80
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	154.711,89	130.010,14
593	Subsídios	10.160,66	10.160,66
5931	Câmara Municipal Castelo Branco	10.160,66	10.160,66
594	Doações	239.617,91	239.617,91
5941	PSC - C Infância	642,11	642,11
5942	Freguesia Alameda-doação Edif.	238.975,80	238975,80

	Lar		
599	Outras	-95.066,68	-119.768,43
5991	Correção - Ativos Contab. não pertencentes à Entidade	-75.000,00	-75.000,00
5992	Outras Variações Patrimoniais	-20.066,68	-44.768,43
	Resultado Líquido do Exercício	-99.947,07	125.072,88
	<b>totais</b>	<b>507.190,00</b>	<b>607.561,13</b>

### 17.9. Fornecedores

O saldo de Fornecedores é revelador da existência de falta de liquidez imediata e algumas dificuldades no pagamento. Este saldo situa -se em 46.465,40 €.

### 17.10. Estado e Outros Entes Públicos

As contas com o Estado resumem – se aos valores a pagar à Segurança Social e à Administração Tributária de retenções de IRS respetivamente de 5.457,84 € e 761,79 €.

### 17.11. Outras Contas a Pagar

Sem relevo.

### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Não existem passivos financeiros a considerar.

### 17.13. Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto salienta –se o conteúdo do ponto 10.

### 17.14. Fornecimentos e serviços externos

Pode ver –se o seu desdobramento através do seguinte quadro:

Contas	Descrição	Valores 2017	Valores 2018
62	Fornecimentos e serviços externos	<b>138.385,05</b>	<b>121.167,59</b>
622	Serviços especializados	40.095,85	32.442,20
6221	Trabalhos Especializados	25.682,52	15.819,61
62211	Trabalhos Especializados	8.143,12	4.633,46
62213	Serviço de Enfermagem	16.524,65	9.694,70
62214	Contrato Assist. Singeste	1.014,75	1.075,64
62215	Contrato Assistência Primavera		415,81
6223	Vigilância e segurança	302,58	73,80
62231	Revisões extintores	147,60	
62232	Vigilância e Segurança	154,98	73,80
6224	Honorários	7.036,35	7.964,65
62242	Enc. de Saúde/Serviços médicos	4.950,00	6.750,00
62247	Serviços de Enfermagem	2.086,35	1.214,65
6226	Conservação e Reparação	7.074,40	8.584,14

623	Materiais	22.424,97	20.90735
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	333,16	230.29
6233	Material de escritório	1.277,93	1.240.95
6235	Materiais para atividades lúdicas	520,00	
6237	Materiais de Limpeza e Higiene	13.547,27	13622.02
6238	Outros	80,29	53.45
6239	Material Médico/Enfermagem/tratamento	6.666,32	5.760.84
624	Energia e fluidos	62.499,50	58.727.82
6241	Electricidade	24.043,60	21212.40
6242	Combustíveis	2.987,50	4.261.91
62421	Gasóleo	2.987,50	4.261.91
6243	Água	4.484,79	4.340.79
6244	Gáz	30.983,61	28.912.72
625	Deslocações, estadas e transportes	32,80	64.10
626	Serviços diversos	13.331,93	9.026.12
6261	Rendas e alugueres	4.142,76	4.597.12
6262	Comunicação	2.232,60	1.434.82
6263	Seguros	2.157,28	1.865.65
6267	Limpeza, higiene e conforto	2.994,97	600.09
6268	Outros serviços	587,26	528.44
6269	Seguro Automóvel	1.217,06	

Em relação ao movimento no mesmo agregado de despesas

ocorrido em 2017 o valor total de 121.167,59 € representa menos 17.217,46 €.

#### 17.15. Outros Rendimentos e Ganhos

Nesta rubrica tem especial relevo o valor de realização da venda à Câmara Municipal de Castelo do Edifício Sede antigo pelo valor de 175 000 € que se veio a refletir bastante no Resultado Líquido apresentado nesta prestação de contas.

#### 17.16. Outros gastos e perdas

Sem expressão significativa.

#### 17.17. Resultados Financeiros

Sem expressão significativa

#### 17.18. Acontecimentos após a data do Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Almaceda, 30 de Março de 2018